

## Editorial



Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

# O novo conceito do “Orçamento de Estado do continente”

A ministra da Agricultura e o PS dos Açores inventaram esta semana um novo conceito político-constitucional: o do Orçamento de Estado... do continente!

A ministra zombie da pobre Agricultura portuguesa veio explicar-se sobre a discriminação das medidas de apoio aos agricultores açorianos, dizendo que os apoios comunitários eram suportados pelo “Orçamento de Estado do continente”, não interferindo nas autonomias regionais.

O PS dos Açores veio em seu auxílio defendendo o mesmo, depois de ter aprovado, dias antes, uma resolução no parlamento regional a reivindicar o pagamento dos tais apoios aos agricultores açorianos.

Esta nova teoria do “Orçamento de Estado do continente” é de bradar aos céus!

Desde quando os sucessivos Orçamentos de Estado, na história da nossa democracia, dizem respeito apenas ao continente?!

Por esta ordem de ideias, sempre que tivermos uma catástrofe natural nas regiões autónomas, como a do furacão Lorenzo, significa que o Estado não contribuiu com a obrigatória solidariedade nacional, porque o Orçamento é do continente e, portanto, não interfere nas Autonomias?

Seguindo a lógica, vamos deixar de ter transferências do Orçamento de Estado, ao abrigo da Lei de Finanças Regionais, porque é interferir nas Autonomias?

O disparate da ministra é próprio de quem não tem explicação para a narrativa que o Governo da República introduziu nos seus ministérios, que é boicotar e asfixiar tudo o que seja relacionado com os Açores, para dificultar a coligação.

É a política partidária no seu pior, com o triste papel dos dirigentes do PS dos Açores a darem cobertura a este centralismo de meia tigela.

Não é a coligação que é prejudicada por estas atitudes.

São os agricultores, são as populações das Flores, é o povo dos Açores.

Os dirigentes socialistas andam desorientados e a cometer os mesmos erros que o PSD dos Açores cometeu aquando da governação de Passos Coelho,

colando-se á impopularidade do então primeiro-ministro, ainda por cima à beira de eleições regionais. Pagou por isso.

O PS regional vai pelo mesmo caminho, aceitando estes disparates e colando-se como lapa ao pior primeiro ministro das Autonomias Regionais e a um governo que se vai queimando em lume brando.

Ao contrário do que alguns políticos pensam, os eleitores não dormem.

## Mais disparates

Dizem as notícias que o Governo dos Açores contratou o conhecido jurista Paz Ferreira para apresentar uma proposta de revisão da Lei das Finanças Regionais... daqui a três anos!

Ou seja, quando a região está com dificuldades de tesouraria, agravadas com a política do endividamento zero, com as despesas da Saúde e Educação a crescerem, tomando já conta de dois terços do nosso orçamento, empurra-se a revisão de uma lei essencial... para a próxima legislatura.

Não era isso que nos tinham prometido e é muito provável que a Madeira não vá por aí.

Nem se percebe esta dilatação do tempo, quando a coligação e os partidos que a apoiam criticam o PS por não apresentar propostas para a revisão da Constituição no capítulo das Autonomias, argumentando que este é que é o momento e não devemos esperar por mais tempo.

São critérios que baralham os cidadãos.

Aliás, nisto de argumentação, os partidos andam todos em período de alta criatividade.

Ainda agora o PAN veio, também, com o disparate de que se devem acabar com as touradas porque “põem em causa a segurança das crianças”!

Qualquer dia proibem a circulação de viaturas na rua... por causa da segurança das crianças.

É cada uma!

# NAV melhora ILS em Santa Maria

A NAV Portugal procedeu à substituição das antenas do Localizer e Glide Path do ILS da pista 18 do aeroporto de Santa Maria, anunciou aquela empresa.

Os trabalhos, que tiveram início a 29 de Maio, incluíram a remoção das antenas e estruturas de suporte e cablagem antiga, procedendo-se à substituição das infraestruturas para a passagem de cabos e instalação de nova cablagem, das antenas e dos equipamentos.

A intervenção, devidamente aprovada pela ANAC, terminou no passado dia 15 de Junho de 2023 com o voo de certificação, essencial para verificar a conformidade do equipamento com os requisitos operacionais.

A obra orçada em 250.000,00 euros insere-se no compromisso da NAV Portugal em manter o mais alto nível de operacionalidade do Aeroporto de Santa



Maria.

Nesta circunstância, o administrador

da NAV Portugal, Pedro Ângelo, afirma que: “Na NAV Portugal investimos em tecnologia e inovação para oferecer um serviço de navegação aérea seguro e eficiente.

Os aeroportos onde operamos contam com os mais modernos sistemas de navegação, como o novo ILS de Santa Maria que agora entra em operação.

De resto este investimento assenta numa estratégia de desenvolvimento contínuo que a NAV Portugal empreende desde há vários anos, como podemos constatar com a construção das novas salas de operação de Santa Maria e Lisboa, o novo sistema de gestão de tráfego aéreo TOPSKY em operação há poucos meses na Região de Informação de Voo de Lisboa, o início da substituição do radar de Montejuento no próximo mês de julho e a execução do projecto MADWINDS em

breve na Madeira” - enfatizou ainda.

O Instrumental Landing System (ILS) ou Sistema de Aterragem por Instrumentos é um sistema de auxílio à navegação aérea que utiliza instrumentos de bordo e terrestres para guiar a aeronave durante a fase final da aterragem. Fornece informações precisas sobre a posição e trajetória da aeronave em relação à pista de aterragem, permitindo que seja mais seguro e preciso, mesmo em condições meteorológicas desfavoráveis.

Com o ILS os pilotos podem realizar aterragens em condições de operação com menor visibilidade, aumentando a capacidade de operação do aeroporto. Além disso, o sistema reduz a necessidade de complicadas manobras de aproximação, o que significa economia de combustível e redução do tempo de voo.